

ANO E SEMESTRE					
2022/2º					
<b>PROFESSOR(ES)</b>					
EMILIO PELUSO NEDER MEYER					
<b>CÓDIGO DA DISCIPLINA</b>					
DIR 872					
<b>TEMA</b>					
TEMAS DE TEORIA DA CONSTITUIÇÃO					
<b>SUBTEMA</b>					
1988: RESILIÊNCIA E EROÇÃO CONSTITUCIONAL					
<b>AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA NA MODALIDADE DISCIPLINA ISOLADA?</b>					
(X) Sim ( ) Não					
<b>AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA DE GRADUANDO NA MODALIDADE DISCIPLINA ELETIVA?</b>					
(X) Sim ( ) Não					
DIA DA SEMANA	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	VAGAS	TIPO DA DISCIPLINA
Segunda-feira	18:00 às 21:10	60	4	20	REGULAR - PRESENCIAL
<b>A DISCIPLINA É MINISTRADA EM IDIOMA ESTRANGEIRO: CASO SIM, QUAL IDIOMA?</b>					
(X) Não ( ) Sim Qual:					

PARTICIPAÇÃO DE PROFESSOR(ES) CONVIDADO(S)?	
( X ) Sim ( ) Não	
NOME(S) DO(S) PARTICIPANTE(S)	INSTITUIÇÃO
LORENA MARTONI	UEMG
LETÍCIA KREUZ	UFMG

EMENTA
<p>Quais são os diversos processos pelos quais uma democracia constitucional pode ser, contemporaneamente, corrompida? Busca-se verificar a solidez da distinção entre erosão e colapso democráticos. É possível aprofundar a distinção no sentido de uma erosão constitucional, em que ocorram processos de deterioração da identidade constitucional? Quais fatores contam na erosão? Papel das cortes; pretorianismo ou militarismo; associação entre neoliberalismo e autoritarismo; capitalismo de vigilância e democracia; vigilância na era digital; atores não estatais e captura do Estado (milícias e paramilitares), guerra informacional. A proposta mantém o intuito de confrontar a recente literatura no campo do Direito Constitucional e da Ciência Política que procura apresentar as diversas vias pelas quais o autoritarismo se estabelece</p>

retoricamente recorrendo ao discurso constitucional. Debate dos insucessos de processos transicionais e eventuais remédios. Discute-se os mais adequados usos que se pode fazer da experiência comparada. Análise dos casos de erosão brasileiro, turco, polonês, húngaro, estadunidense, entre outros. Análise de casos de colapso como o boliviano, o tailandês, o egípcio, entre outros. Análise da formação ideológica da direita radical contra o liberalismo.

#### BIBLIOGRAFIA

- AMADO, Guilherme. **Sem máscara: o governo Bolsonaro e a aposta pelo caos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.
- BLOKKER, Paul. Varieties of populist constitutionalism: The transnational dimension. **German Law Journal**, 20(3), 2019, 332-350. doi:10.1017/glj.2019.19
- GINSBURG, Tom. HUQ, Aziz. **How to Save a Constitutional Democracy**. Chicago: University of Chicago Press, 2018.
- GROGAN, Joelle. DONALD, Alice (eds). **Routledge Handbook of Law and the COVID-19 Pandemic**. Abingdon: Routledge, 2022.
- LEINER, Piero. **O Brasil no espectro de uma guerra híbrida**. São Paulo: Alameda, 2020.
- MANSO, Bruno. **República das milícias: dos esquadrões da morte à era Bolsonaro**. São Paulo: Todavia, 2020.
- MARTINICO, Giuseppe. **Filtering Populist Claims to Fight Populism: The Italian Case in a Comparative Perspective**. Cambridge: Cambridge University Press, 2021.
- MELLO, Patrícia Perrone Campos. BUSTAMANTE, Thomas da Rosa de (orgs). **Democracia e resiliência no Brasil: a disputa em torno da Constituição de 1988**. Barcelona: JMB Bosch Editor, 2022.
- MEYER, Emilio Peluso Neder. **Constitutional Erosion in Brazil**. Oxford: Hart Publishing, 2021.
- SADURSKI, Wojciechi. **Poland's Constitutional Breakdown**. Oxford: Oxford University Press, 2019.
- SAJÓ, András. UITZ, Renáta. HOLMES, Stephen (eds). **Routledge Handbook of Illiberalism**. Abingdon: Routledge, 2022.
- SCHPELLE, Kim Lane. "Autocratic Legalism." **University of Chicago Law Review** 85, no. 2 (2018): 545–83.
- SOUZA NETO, Cláudio Pereira de. **Democracia em Crise no Brasil**. São Paulo: Contracorrente, 2020.
- TEITELBAUM, Benjamin. **Guerra pela eternidade: o retorno do Tradicionalismo e a ascensão da direita populista**. Campinas: Editora da Unicamp. 2020.
- TUSHNET, Mark. **The New Fourth Branch: Institutions for Protecting Constitutional Democracy**. Cambridge: Cambridge University Press, 2021.
- TUSHNET, Mark. BUGARIC, Bojan. **Power to the People: Constitutionalism in the Age of Populism**. Oxford: OUP, 2021.
- ZUBOFF, Shoshana. **The Age of Surveillance Capitalism: The Fight for a Human Future at the New Frontier of Power**. New York: Public Affairs, 2019.

#### TEXTOS E DOCUMENTOS DISPONÍVEIS NA WEB

**INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

Requer-se do aluno leitura em inglês para a maior parte da bibliografia.

**Metodologia:** apresentação de textos pelos alunos com introdução dos principais elementos da estrutura constitucional de cada país analisado.

**Avaliações**

40,0 pontos – entrega de artigo final da disciplina, procurando abordar alguma decisão judicial doméstica, estrangeira ou internacional que reflita concepções autoritárias, segundo conceitos discutidos ao longo do semestre.

30,0 pontos – apresentação de um ou mais textos da disciplina. É permitido e incentivado que o aluno se utilize de outros materiais para além do texto designado (mas em correlação com a temática), assim como de outras metodologias de apresentação.

30,0 pontos – participação nos debates em sala de aula. Espera-se que todos os alunos leiam os textos designados e participem ativamente das discussões em sala de aula.